



Lisboa, 27 de Agosto de 2025

Resultados não auditados acumulados em 30 de Junho de 2025

## Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado de 172,2 milhões de euros no 1S25

### PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1S25

- Resultado líquido acumulado de 172,2 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano, correspondente a uma redução homóloga de 52,2 milhões de euros, ou -23,3%. A rentabilidade de capitais próprios ascendeu a 11,8% no 1S25.
- O produto bancário core cifrou-se em 467,7 milhões de euros, representando uma quebra homóloga de 52,9 milhões de euros (-10,2%), decorrente do decréscimo de 65,4 milhões de euros na margem financeira (-16,4% face ao 1S24) para 333,5 milhões de euros no 1S25, pese embora o crescimento nos resultados de contratos de seguros de 8,7 milhões de euros (+18,6% face ao 1S24) e de 3,8 milhões de euros nas comissões líquidas (+5,1%).
- Na carteira de crédito a clientes (bruto) verificou-se um crescimento de 688,1 milhões de euros face a Dezembro de 2024 (+5,4%), para 13.430 milhões de euros, continuando a ser superior à taxa de crescimento do mercado como um todo, cifrando-se a quota de mercado do Crédito Agrícola em 6,1%.
- Os depósitos de clientes ascenderam a 22.594 milhões de euros no final de Junho de 2025, o que compara com 22.019 milhões de euros em Dezembro de 2024 (+2,6%), com a quota de mercado do Crédito Agrícola a cifrar-se em 8,1% em Junho de 2025.
- O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 4,3% em Junho de 2025, continuando a sua trajectória descendente de longo prazo, com uma melhoria de 0,3 p.p. por comparação com 4,6% no final de Dezembro de 2024 e de 2,2 p.p. face a 6,5% em Junho de 2024.
- Com referência a 30 de Junho de 2025, em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascendiam a 23,7% (incluindo o resultado líquido do exercício), o rácio de alavancagem ascendia a 10,0% (incluindo resultado líquido do exercício), o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingia

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



372,3% e o rácio de financiamento estável (NSFR) 172,3%, todos confortavelmente acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.

- O nível de fundos próprios de 2.790 milhões de euros (incluindo resultado líquido do exercício de Jun.2025 no perímetro prudencial de 162,9 milhões de euros) e a dívida sénior emitida de 646,8 milhões de euros permitem ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR<sup>1</sup> de 29,20%, superando desta forma o requisito mínimo em vigor desde Setembro de 2024 (25,79%), no âmbito do ciclo 2023, com margem de conforto de 3,41 p.p. à data de 30 de Junho de 2025.
- Em Julho de 2025, a Moody's reviu em alta o rating do Crédito Agrícola, com um novo upgrade de um nível, do Baseline Credit Assessment (BCA) para "baa1", dos depósitos de longo prazo para "A3" e da sua dívida sénior unsecured para "Baa2", níveis de Investment Grade. A Moody's considerou a melhoria nas métricas de risco de activos, o aumento dos níveis de rentabilidade e a robustez da posição de capital, como factores justificativos para a melhoria do rating.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Crédito Agrícola foi distinguido como "O Banco com Melhor Desempenho em Portugal" pela prestigiada revista The Banker, do Grupo Financial Times, liderando o mercado nacional em dimensões de referência, que incluem o Crescimento e a Rentabilidade Ajustada ao Risco.
- Em Agosto de 2025, a Sustainable Fitch atribuiu ao Grupo Crédito Agrícola um rating ESG corporativo de "2", situando-o entre as 25% de empresas mais bem avaliadas pela referida entidade. Esta atribuição reflecte toda a dedicação do Crédito Agrícola em prol do Desenvolvimento Sustentável.
- As seguradoras do Grupo CA, CA Seguros e CA Vida, reafirmaram a excelência no serviço ao cliente, ao destacarem-se com os mais baixos rácios de reclamações do sector no relatório "Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado 2024", da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. No ramo Automóvel, a CA Seguros registou um rácio de reclamações cerca de quatro vezes inferior à média do mercado, com 0,18 por cada mil veículos, tendo a CA Vida alcançado a liderança no índice de reclamações, registando apenas 0,04 por cada mil pessoas seguras, um valor muito inferior à média do sector, que se situa nos 0,19.

---

<sup>1</sup> MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities

TREA: Total risk exposure amount

CBR: Combined buffer requirements

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



**De acordo com Sérgio Raposo Frade, Presidente do Grupo Crédito Agrícola,** *“Num semestre marcado por elevada incerteza e com taxas de juro em redução na zona euro, o Grupo Crédito Agrícola continuou a demonstrar a sua capacidade de crescimento, performance e a sua resiliência. O Grupo manteve a implementação da estratégia de melhoria da qualidade dos seus activos — um trajecto reconhecido pela Moody’s, que elevou o Baseline Credit Assessment da Caixa Central em um nível, para 'baa1'. Este upgrade é um marco importante no reconhecimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Grupo, para a estratégia de financiamento de activos e posicionamento institucional do Grupo.*

*É também motivo de orgulho o rating ESG de ‘2’ atribuído pela Sustainable Fitch, que nos coloca entre as 25% de instituições mais bem avaliadas em Sustentabilidade. Este resultado reflecte o compromisso genuíno do Crédito Agrícola com práticas responsáveis e com o futuro das comunidades que servimos.*

*Estes sucessos são, acima de tudo, fruto do empenho de todos os colaboradores e entidades do Grupo que, em todo o país, continuam a servir e apoiar um número crescente de pessoas e organizações e a superar expectativas. A todos os que fazem parte do Grupo, o meu reconhecimento e agradecimento. Juntos, continuamos a construir um Crédito Agrícola mais sólido, mais sustentável, actual e mais próximo.”*

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



## RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

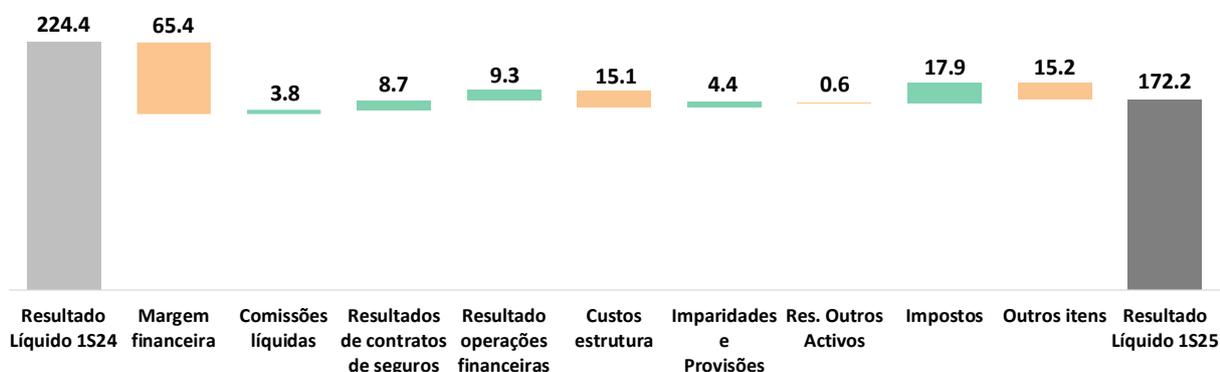
Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	Dez.2024	Jun.2024	Jun.2025	Δ Abs.	Δ %
				Jun.2025 / Jun.2024	Jun.2025 / Jun.2024
Margem financeira	783.0	398.9	333.5	-65.4	-16.4%
Comissões líquidas	158.8	74.6	78.4	3.8	5.1%
Resultados de contratos de seguros	115.6	47.1	55.9	8.7	18.6%
Produto bancário core	1 057.3	520.6	467.7	-52.9	-10.2%
Resultado das operações financeiras	26.5	2.5	11.8	9.3	363.9%
Outros resultados	-26.6	-0.1	-14.9	-14.8	n.a.
Produto bancário	1 057.1	523.0	464.6	-58.4	-11.2%
Custos de estrutura	-458.7	-219.6	-234.7	-15.1	6.9%
Imparidades e provisões do exercício	-1.5	-7.5	-3.1	4.4	-58.5%
Resultado líquido consolidado	438.2	224.4	172.2	-52.2	-23.3%

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola atingiu os 172,2 milhões de euros no 1S25, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 11,8% e para o qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de activos). A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de -23,3%, tendo sido influenciada principalmente:
  - pelo decréscimo da **margem financeira** em 65,4 milhões de euros face ao 1S24 (-16,4%) para 333,5 milhões de euros;
  - pela redução dos **outros resultados** em 14,8 milhões de euros por comparação com o 1S24;
  - pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 6,9% para 234,7 milhões de euros (+15,1 milhões de euros face ao período homólogo), decorrentes sobretudo do esforço do Grupo com o **aumento de custos com pessoal** em 9,3% face ao período homólogo (+12,5 milhões de euros) e, em sentido contrário;
  - pelo acréscimo em 8,7 milhões de euros (+18,6%) face ao 1S24 em **resultados de contratos de seguros**, para um total de 55,9 milhões de euros no 1S25;
  - pelo menor reforço de **provisões e imparidades**, de 3,1 milhões de euros no 1S25, o que compara com um reforço de 7,5 milhões de euros no 1S24 (-4,4 milhões de euros);

- pelo crescimento das **comissões líquidas** em 3,8 milhões de euros (+5,1%) para 78,4 milhões de euros no 1S25;
- pela melhoria homóloga do **resultado de operações financeiras** em 9,3 milhões de euros, para 11,8 milhões de euros no 1S25;
- pela redução de 26,6% dos **Impostos** face ao registado no 1S24 (-17,9 milhões de euros) para 49,5 milhões de euros no 1S25.

### Evolução do Resultado Líquido entre o 1S24 e 1S25 (milhões de euros)



- As **seguradoras do Grupo CA** apresentaram um contributo para o Resultado Líquido Consolidado de 13,8 milhões de euros no 1S25, tendo a CA Vida apresentado um resultado líquido de 8,4 milhões de euros e a CA Seguros de 5,4 milhões de euros, o que compara com um contributo total de 9,3 milhões de euros no 1S24 e corresponde a um crescimento anual de 48,7%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	Dez.2024	Jun.2024	Jun.2025	Δ Abs.	Δ %
				Jun.2025 / Jun.2024	Jun.2025 / Jun.2024
Resultado líquido consolidado	438.2	224.4	172.2	-52.2	-23.3%
Resultado líquido do negócio bancário	392.0	206.2	148.8	-57.3	-27.8%
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	26.1	9.3	13.8	4.5	48.7%
Veículos de investimento imobiliário <sup>1</sup>	-5.2	-2.6	-1.0	1.6	-61.5%
Outros <sup>2</sup>	25.3	11.5	10.6	-1.0	-8.3%

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CCCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 2,38% no 1S25, o que compara com 3,12% no período homólogo. Tendo em conta a evolução das taxas Euribor, a taxa média dos activos financeiros diminuiu para 3,41% (4,22% no 1S24), tendo a taxa média dos passivos financeiros (incluindo depósitos de clientes, dívida obrigacionista MREL e outros) verificado um ligeiro decréscimo face ao 1S24 para 1,03% (1,09% no período homólogo).
- A **taxa média do crédito** a clientes diminuiu 1,15 p.p. para 4,49% no 1S25 face ao 1S24, tendo, no mesmo período, as taxas Euribor 3M, 6M e 12M diminuído 1,53 p.p., 1,53 p.p. e 1,40 p.p., respectivamente. Também a **taxa média dos títulos e outras aplicações** sofreu um decréscimo de 0,46 p.p. face ao 1S24, para 2,36%.
- A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um decréscimo de 0,09 p.p. para 0,88%, face ao 1S24. Por seu turno, decorreu em Janeiro de 2025 uma emissão de novas **obrigações de dívida Sénior Preferencial Social**, no montante de 300,0 milhões de euros e uma operação concomitante de oferta de aquisição das obrigações emitidas em 2021, que resultou na recompra de 203,2 milhões de euros, de um total de 300,0 milhões de euros. Como tal, no 1S25, a dívida obrigacionista emitida para cumprimento dos requisitos MREL situa-se em 646,8 milhões de euros, tendo a emissão de 2025 sido efectuada com um cupão anual de 3,625%.

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	1S25			Total	Δ 1S25 / 1S24
	1S24	1T25	2T25		
Margem Financeira	3.12%	2.46%	2.30%	2.38%	-0.74 p.p.
Taxa média dos activos financeiros	4.22%	3.56%	3.29%	3.41%	-0.80 p.p.
Crédito a clientes	5.65%	4.70%	4.33%	4.49%	-1.15 p.p.
Títulos e outras aplicações <sup>1</sup>	2.81%	2.46%	2.27%	2.36%	-0.46 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	1.09%	1.09%	0.99%	1.03%	-0.06 p.p.
Depósitos de clientes	0.97%	0.94%	0.84%	0.88%	-0.09 p.p.
Dívida obrigacionista e outros <sup>2</sup>	4.60%	6.25%	5.81%	6.31%	1.71 p.p.
Taxa de depósitos média do mercado <sup>3</sup>	0.90%	0.76%	0.59%	0.69%	-0.21 p.p.
Euribor 3M média no período	3.866%	2.557%	2.107%	2.332%	-1.53 p.p.
Euribor 6M média no período	3.838%	2.486%	2.123%	2.305%	-1.53 p.p.
Euribor 12M média no período	3.672%	2.443%	2.102%	2.273%	-1.40 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Acções)

(2) Recursos de bancos centrais, recursos de OIC's e outros passivos subordinados, incluindo dívida obrigacionista MREL, principal componente desta rubrica.

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

- As **comissões líquidas** ascenderam a 78,4 milhões de euros no 1S25, registando um acréscimo de 3,8 milhões de euros (+5,1%) face ao período homólogo. A evolução verificada decorre essencialmente do crescimento de 30,3% das comissões relacionadas com emissão e pagamentos relacionados com cartões (+3,2 milhões de euros), bem como das comissões de montagem de operações (+1,4 milhões de euros, ou +139,9%). Estes efeitos foram parcialmente atenuados pelo decréscimo em 4,5% das comissões de operações de crédito (-0,9 milhões de euros), bem como pelo aumento das comissões pagas (+2,0 milhões de euros ou +67,4%), parcialmente relacionado com custos da emissão obrigacionista levada a cabo em Janeiro de 2025 (+1 milhão de euros no 1S25).
- Os **resultados de contratos de seguros** cresceram 8,7 milhões de euros (+18,6%) face a Junho de 2024, para 55,9 milhões de euros no 1S25.
- O **produto bancário** registou, como tal, no 1S25, uma queda homóloga de 11,2%, correspondente a -58,4 milhões de euros, para 464,6 milhões de euros.
- Os **outros resultados** cifraram-se em -14,9 milhões de euros no 1S25, o que compara com -0,1 milhões de euros no período homólogo. Esta variação é explicada pela reclassificação dos montantes relacionados com recuperação de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao activo) que, desde a data de referência de Dezembro de 2024, são contabilizados na rubrica de provisões e imparidades do exercício, bem como pelo aumento das contribuições obrigatórias que recaem sobre o sector bancário em 3,5 milhões de euros face ao 1S24, para 9,6 milhões de euros.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 234,7 milhões de euros durante o 1S25, um acréscimo de 6,9%, ou 15,1 milhões de euros, por comparação com o 1S24. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal**, que registaram um aumento de 9,3% (+12,5 milhões de euros), devido aos impactos das actualizações da tabela salarial efectuadas no 1T25, sobre o universo de colaboradores do Grupo, bem como do aumento do número de colaboradores do Grupo para um total de 4.398 (+4,3% face ao 1S24) e do pagamento de prémios de desempenho relativos à *performance* Grupo em 2024. Os **gastos gerais administrativos** registaram um crescimento de 2,3%, ou +1,5 milhões de euros, relacionado com esforço continuado de desenvolvimento da oferta, aumento da actividade comercial e a resposta a requisitos legais e regulamentares, destacando-se igualmente os custos relacionados com a emissão obrigacionista realizada em Janeiro de 2025.

- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga de +8,5 p.p. para 50,5%, face aos 42,0% que se registaram no período homólogo, justificado pelo crescimento dos custos operacionais, bem como pelo desempenho da componente do Produto Bancário no 1S25.
- No decurso do 1S25, as **imparidades e provisões do exercício** foram reforçadas em 3,1 milhões de euros, o que compara com um reforço líquido de 7,5 milhões de euros no período homólogo. As **provisões do exercício** verificaram uma reversão líquida de 2,9 milhões de euros no 1S25, que compara com uma reversão líquida de 0,4 milhões de euros no 1S24 (uma variação homóloga positiva de 2,5 milhões de euros). No 1S25, verificou-se um reforço líquido de **imparidades de crédito** no montante de 5,1 milhões de euros, incluindo o impacto positivo de 12,7 milhões de euros em recuperações de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao activo), representando uma evolução positiva de 1,2 milhões de euros, em comparação com o reforço de 6,3 milhões de euros registado no 1S24. O montante das imparidades de crédito inclui ainda um reforço da componente de *overlay*, reflectindo a incerteza macroeconómica, potencial impacto nas empresas das tarifas alfandegárias impostas pelos EUA, apesar de a monitorização da carteira de crédito não ter, para já, identificado casos de indícios relevantes que conduzissem a impactos materiais na imparidade.
- Consequentemente, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em 0,04% no 1S25, uma redução marginal, de 0,01 p.p., face aos 0,05% registados no 1S24.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Provisões e Imparidades	Dez.2024	Jun.2024	Jun.2025	Δ Abs.	Δ %
				Jun.2025 / Jun.2024	Jun.2025 / Jun.2024
Provisões e Imparidades	-1.5	-7.5	-3.1	4.4	-58.5%
Provisões	-10.5	0.4	2.9	2.5	589.2%
Imparidades de crédito	24.8	-6.3	-5.1	1.2	-18.7%
Imparidades de títulos	0.5	0.0	0.4	0.4	8349.5%
Outras imparidades	-16.3	-1.7	-1.3	0.4	-21.6%

## BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Balanço</i>	Dez.2024	Jun.2025	Δ	
			Abs. Jun.2025 /Dez. 2024	% Jun.2025 /Dez. 2024
<b>Balanço</b>				
Activo líquido total	27,282	28,343	1,060.9	3.9%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	12,742	13,430	688.1	5.4%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	7,858	8,316	457.5	5.8%
do qual: Crédito a particulares	4,883	5,114	230.6	4.7%
Crédito a clientes total (líquido)	12,421	13,093	672.2	5.4%
Imparidades e provisões acumuladas	508	514	6.1	1.2%
Recursos de clientes no balanço	22,019	22,594	575.0	2.6%
Capital próprio	2,846	3,006	160.1	5.6%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1S25, o **activo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se num montante de 28.343 milhões de euros, um acréscimo de 1.060,9 milhões de euros face a Dezembro de 2024 (+3,9%).
- Do total de activo, cerca de 13.430 milhões de euros correspondem à **carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 5,4% face a Dezembro de 2024, um desempenho superior ao verificado no sector. Neste crescimento está incorporada a evolução favorável verificada no segmento de crédito habitação no valor de 226,4 milhões de euros (ou +6,5%) face a Dezembro de 2024. O segmento de crédito habitação cresceu, assim, pelo quinto trimestre consecutivo, prosseguindo com a trajectória de recuperação verificada desde o início de 2024. O Crédito Agrícola disponibiliza também crédito habitação ao segmento jovem, no âmbito do esquema de garantias públicas em vigor, cabendo ao Crédito Agrícola um montante total de 34,6 milhões de euros de garantias públicas. Até 30 de Junho de 2025, tinham sido concedidos 65,3 milhões de euros de crédito habitação a jovens, correspondendo a 9,3 milhões de euros de garantia pública. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 6,1%<sup>2</sup> no final do 1S25.

<sup>2</sup> Incluindo o sector público.

# CA

comunicado  
de imprensa

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	Dez.2024	Jun.2025	Δ	
			Abs. Jun.2025 /Dez. 2024	% Jun.2025 /Dez. 2024
Crédito a particulares	4,883	5,114	230.6	4.7%
Habituação <sup>1</sup>	3,508	3,734	226.4	6.5%
Consumo e outras finalidades	1,376	1,380	4.2	0.3%
Crédito a empresas e administração pública <sup>2</sup>	7,858	8,316	457.5	5.8%
<b>Crédito bruto total<sup>2</sup></b>	<b>12,742</b>	<b>13,430</b>	<b>688.1</b>	<b>5.4%</b>

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de Junho de 2025, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 22.594 milhões de euros, um crescimento de 2,6% face a Dezembro de 2024. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.442 milhões de euros em 30 de Junho de 2025, evidenciando uma subida de 191,2 milhões de euros, ou 8,5% face a 31 de Dezembro de 2024.
- Face a Dezembro de 2024, verificou-se um crescimento do crédito total líquido (+672,2 milhões de euros) superior ao dos recursos de clientes (+575,0 milhões de euros). Como tal, o **rácio de transformação** registou um acréscimo, de 56,4% no final de 2024 para 57,9% em Junho de 2025.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

## QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- O retorno ao estatuto de crédito em cumprimento de uma parte significativa dos contratos abrangidos pelo DL 80-A/2022, após 12 meses da sua classificação como Nível 3 sem qualquer incidente, bem como o desempenho da carteira num contexto de uma descida progressiva das taxas de juro de referência, conduziram a que, no final de Junho de 2025, o **peso da exposição de crédito do Grupo CA classificada em Nível 3** tenha decrescido em 2,0 p.p. por comparação com Junho de 2024 (-0,3 p.p. face a Dezembro de 2024), cifrando-se em 3,6%. A exposição em incumprimento na carteira de crédito à habitação representava 0,5% da exposição total de crédito e 12,6% da exposição total em incumprimento em 30 de Junho de 2025, ou seja, menos 8,2 p.p. que o registado no final de Junho de 2024 e menos 2,0 p.p. do que no final de Dezembro de 2024. O **peso da exposição em Nível 2** decresceu 2,2 p.p. face ao final de 2024, cifrando-se em 8,7% no final do 1S25, o que compara com 10,9% no final do ano transacto e com 12,1% no período homólogo.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis ( <i>stages</i> )	Dez.2024	Jun.2025	Δ	
			Abs. Jun.2025 /Dez. 2024	% Jun.2025 /Dez. 2024
Exposição de Nível 1 (M€)	12,922.9	14,086.5	1,163.7	9.0%
Exposição de Nível 2 (M€)	1,646.7	1,397.7	-249.0	-15.1%
Exposição de Nível 3 (M€)	595.5	580.7	-14.8	-2.5%
Exposição total (M€)	15,165.2	16,065.0	899.8	5.9%
Peso do Nível 1 (%)	85.2%	87.7%	2.5 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	10.9%	8.7%	-2.2 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	3.9%	3.6%	-0.3 p.p.	

- Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um decréscimo** de 10,7 milhões de euros face a 31 de Dezembro de 2024 para 551,8 milhões de euros em 30 de Junho de 2025 (-1,9% face ao final do ano transacto). O decréscimo face ao período homólogo foi de 213,5 milhões de euros, ou -27,9%.
- O **rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 4,3% em Junho de 2025, registando-se um desagravamento de 0,3 p.p. face aos 4,6%

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

no final de Dezembro de 2024 e de 2,2 p.p. face a 6,5% em Junho de 2024. O decréscimo verificado no rácio de NPL no 1S25 é justificado, principalmente, pelo retorno ao estatuto de crédito em cumprimento, verificado sobretudo nos segmentos do crédito habitação e empresarial.

- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de Junho de 2025, ascendiam a 337,1 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito de 61,1%**.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de Junho de 2025, ascendiam a 225,8 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 40,9%, uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)<sup>3</sup> de 90,8%** ou um rácio de 155,8% não considerando o limite de exposição por contrato. O **rácio Texas**, determinado pelo quociente entre o *stock* de NPL e a soma dos capitais próprios tangíveis com o *stock* de imparidades, **fixou-se nos 18,6%** no final de Junho de 2025.
- Durante o 1S25, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 6,1% face a Dezembro de 2024, para 284,5 milhões de euros (exposição bruta directa e indirecta). A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 54,0% no final de Junho de 2025 (53,4% no final de Dezembro de 2024).

---

<sup>3</sup> Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Activos do Grupo CA	Dez.2024	Jun.2025	Δ	
			Abs. Jun.2025 /Dez. 2024	% Jun.2025 /Dez. 2024
Non-Performing Loans (NPL)	562.5	551.8	-10.7	-1.9%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL) <sup>1</sup>	4.6%	4.3%	-0.3 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>2</sup>	57.1%	61.1%	4.0 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>2</sup>	37.9%	40.9%	3.0 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>2</sup>	151.5%	155.8%	4.4 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>2 3</sup>	90.4%	90.8%	0.4 p.p.	
Non-Performing Assets (NPA)	865.3	836.2	-29.1	-3.4%
Rácio de Non-Performing Assets (NPA) <sup>4</sup>	6.9%	6.6%	-0.3 p.p.	
Exposição Imobiliária Bruta	302.8	284.5	-18.4	-6.1%
Exposição Imobiliária Líquida	141.0	130.9	-10.1	-7.1%
Cobertura da Exposição Bruta de Imóveis por Imparidades	53.4%	54.0%	0.5 p.p.	
Rácio Texas <sup>5</sup>	19.2%	18.6%	-0.6 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	3.7%	2.8%	-0.8 p.p.	

(1) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP.

(2) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(3) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(4) Rácio de NPA = (Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta + NPL Bruto) / (Exposição de Crédito + Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta)

(5) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

## SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios common equity tier 1 (CET1) e de fundos próprios totais de 23,7%** (incluindo resultado líquido do exercício), um **rácio de alavancagem de 10,0%** (incluindo resultado líquido do exercício), um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 372,3%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 172,3%**, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os rácios mencionados são calculados com base nos critérios CRR3.
- À data de 30 de Junho de 2025, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e activos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 10,1 mil milhões de euros, representando cerca de 44% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data. O total de HQLA (*High Quality Liquid Assets*) ascendia a 8.398 milhões de euros no final de Junho de 2025, um ligeiro decréscimo de 0,1% face ao final de 2024.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

- Com referência a 30 de Junho de 2025, o Grupo CA detinha 3.437 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 2.790 milhões de euros (incluindo resultado líquido do exercício de Jun.2025 no perímetro prudencial de 162,9 milhões de euros) e dívida sénior emitida de 646,8 milhões de euros, apresentando um rácio MREL<sub>TREA</sub> de 29,20%, o que permitia superar o requisito vinculativo de MREL<sub>TREA + CBR</sub> de 25,79%, (ciclo 2023) em vigor desde Setembro de 2024 com uma margem de conforto de 3,41 p.p.. No final de Junho de 2025, o rácio de MREL<sub>LRE</sub> ascendia a 12,28%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,90%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	Dez.2024 CRR2	Mar.2025 CRR2	Mar.2025 CRR3	Jun.2025 CRR3	Δ Abs. Jun.2025 /Dez. 2024	Δ % Jun.2025 /Dez. 2024
<b>Fundos Próprios totais (Own Funds)</b>						
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	2 691.5	2 768.4	2 731.3	2 789.7	98.2	3.7%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	2 691.5	2 768.4	2 731.3	2 789.7	98.2	3.7%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	n.a.
Valor da posição em risco <sup>(1)</sup>	26 333.8	26 601.9	27 322.2	26 317.6	-16.2	-0.1%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	11 210.0	11 393.4	11 414.7	11 769.4	559.5	5.0%
RWA Density	42.1%	42.4%	41.5%	42.1%	0.0 p.p.	
<b>Rácios de solvabilidade<sup>(2)</sup></b>						
Rácio de Common Equity Tier 1 <sup>(3)</sup>	24.0%	24.3%	23.9%	23.7%	-0.3 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>(3)</sup>	24.0%	24.3%	23.9%	23.7%	-0.3 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>(3)</sup>	10.1%	10.3%	9.9%	10.0%	-0.1 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	393.5%	389.7%	389.7%	372.3%	-21.2 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	182.9%	179.9%	179.6%	172.3%	-10.7 p.p.	
Rácio MREL <sub>TREA</sub>	28.92%	29.98%	29.59%	29.20%	0.28 p.p.	
Rácio MREL <sub>LRE</sub>	12.17%	12.70%	12.29%	12.28%	0.11 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, líquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculado de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/UE (CRD IV - Capital Requirements Directive) e Regulamento (U.E.) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.



## SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

Em Agosto de 2025, foi atribuído ao Crédito Agrícola um **rating ESG corporativo de “2”** pela **Sustainable Fitch**, situando o Grupo entre as 25% de instituições mais bem avaliadas pela referida entidade. Esta atribuição reflecte toda a dedicação do Crédito Agrícola em prol do Desenvolvimento Sustentável.

Para consolidação desta jornada, em muito contribuíram os projectos e iniciativas dinamizadas ao longo do 1S25, destacando-se as seguintes:

### Financiamento sustentável

- Emissão de uma **obrigação social**, no valor de **300 milhões de euros**, para financiar ou refinanciar activos sociais nas áreas de **acesso a serviços essenciais** (saúde, educação e habitação social e acessível); **protecção e desenvolvimento socioeconómico do território** (regiões desfavorecidas, regiões impactadas por crises) e **avanço e empoderamento socioeconómico** (microcrédito, promoção da igualdade e inclusão e organizações sem fins lucrativos).
- Concretização de **2 green loans**, no valor de 38,5 milhões de euros com a Generg (24,5 milhões de euros) e com a EGF (14 milhões de euros).
- Operacionalização da **parceria com a The Navigator Company**, tendo já fomentado o financiamento de produtores florestais em 16 Caixas Associadas.

### Capacitação de clientes para a sustentabilidade

- Dinamização da **1ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Sector do Turismo**, em parceria com a Maze Impact, no qual participaram 6 PMEs clientes representativas de **3 subsectores - Turismo Rural, Hotelaria e Restauração** e das regiões **Norte, Centro e Sul**. O Programa, pioneiro no sector bancário nacional, proporcionou às participantes **mentoria individual (> 40 horas)** e **10 sessões temáticas de capacitação** em grupo. Os participantes desenvolveram os seus primeiros **relatórios de sustentabilidade** e definiram os primeiros **compromissos públicos com temas ESG materiais**, tendo resultado ainda deste programa um **guia prático com orientações e templates** para escalar o seu impacto a todo o sector.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





- Realização de **1 acção de formação** sobre agricultura sustentável, realizada em ambiente demonstrativo prático, dirigida a clientes do CA de sectores da Produção de Azeite e Olivicultura, fechando a 1ª temporada do **Programa de Formação em Agricultura Regenerativa**.
- **Gravação da 2ª temporada das Net Zero Stories**, a serem divulgadas no último trimestre do ano, dando novamente palco a 7 clientes do Crédito Agrícola com as melhores práticas em matérias de descarbonização nos seus sectores de actividade.

### Projectos e parcerias de impacto social e ambiental

- Renovação e dinamização da **parceria de impacto com a ONG Just a Change** pelo 3º ano consecutivo, no âmbito do **combate à pobreza energética**, com vista a escalar o apoio à melhoria da eficiência energética de casas de famílias financeiramente vulneráveis.
- Realização de **7 masterclasses, 4 bootcamps, 25 actividades de educação ambiental locais, 4 encontros “nature impact tanks”**, no âmbito da **parceria de impacto com a ONG Business as Nature**, com o objectivo de fomentar a consolidação e dinamização de uma rede composta por cerca de 90 mulheres empreendedoras (Guardiãs da Natureza), apoiando o crescimento de negócios locais de **recuperação dos ecossistemas naturais e da conservação da biodiversidade**, em 8 Áreas Protegidas de Portugal Continental;
- Atribuição do **Prémio Crédito Agrícola & FEP Geração Impacto** – 1ª edição à solução **“Impacte”**, no valor monetário de **4 mil euros**. A **“Impacte”** é uma plataforma digital que permite aos utilizadores investir automaticamente em projectos e fundos com impacto social e ambiental, alinhados com os seus valores pessoais, funcionando de forma simples e transparente. Para além do projecto vencedor, foram ainda atribuídas **três Menções Honrosas** a iniciativas com elevado mérito e potencial transformador.
- Atribuição de **4 prémios de 10.000€ a 4 entidades da Economia Social** distinguidas na 5ª edição do **concurso do Dia CA Mais Sustentável**.

### Gestão e cultura interna sustentável e inclusiva

- **Conclusão do exercício de diagnóstico interno** às práticas do Crédito Agrícola em **matéria de Diversidade, Equidade e Inclusão**, incluindo análise de dados, levantamento de boas práticas e legislação, e *workshops* com pessoas-chave. Este servirá de base à

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532



estratégia que ambiciona tornar o Crédito Agrícola um exemplo em matéria de banca inclusiva, assente nos valores cooperativos de confiança e proximidade, que o caracterizam desde a sua fundação.

- Aprovação e divulgação do **Código de Conduta Sustentável para Fornecedores**, que estabelece as prioridades de sustentabilidade que o GCA considera relevantes gerir na sua cadeia de fornecedores, identifica os princípios e compromissos por que se rege o Grupo em matéria de desenvolvimento sustentável, assim como o que é esperado dos seus fornecedores no sentido de apoiar essas prioridades.

## RECONHECIMENTO EXTERNO<sup>4</sup>

- Em Julho de 2025, a **Moody's** reviu em alta o **rating do Crédito Agrícola, com um novo upgrade de um nível**, do Baseline Credit Assessment (BCA), para “baa1”, dos depósitos de longo prazo, para “A3” e da sua dívida sénior *unsecured* para “Baa2”, níveis de Investment Grade. A Moody's considerou a melhoria nas métricas de risco de activos, o aumento dos níveis de rentabilidade e a robustez da posição de capital, como factores justificativos para a melhoria do *rating*.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Crédito Agrícola foi distinguido como **“O Banco com Melhor Desempenho em Portugal”** pela prestigiada revista **The Banker**, do Grupo Financial Times. Esta distinção resulta da análise de diversos indicadores, nos quais o Crédito Agrícola se destacou, liderando o mercado nacional em dimensões de referência, que incluem o Crescimento e a Rentabilidade Ajustada ao Risco.
- **As seguradoras do Grupo CA, CA Seguros e CA Vida**, reafirmaram a excelência no serviço ao cliente, ao destacarem-se com **os mais baixos rácios de reclamações do sector no relatório “Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado 2024”, da ASF**, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. No ramo Automóvel, a CA Seguros registou um rácio de reclamações cerca de quatro vezes inferior à média do mercado, com 0,18 por cada mil veículos, posicionando-se como uma das seguradoras do ramo não vida com melhor desempenho. Por seu turno, o compromisso contínuo da CA Vida com a qualidade do serviço, na resposta rápida e eficaz, permitiram alcançar a liderança

---

<sup>4</sup> Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



no índice de reclamações, registando apenas 0,04 por cada mil pessoas seguras, um valor muito inferior à média do sector, que se situa nos 0,19.

- No **Relatório de Supervisão Comportamental de 2024**, publicado em Abril de 2025 pelo **Banco de Portugal**, o Crédito Agrícola surge como a entidade com menor número de reclamações no crédito habitação (0,46 reclamações por cada 1 000 contratos, face a uma média de 1,50 do sistema bancário como um todo), sendo ainda a segunda entidade com menor número de reclamações nas contas de depósito à ordem (0,17 reclamações por cada 1 000 contas, face a uma média do sistema bancário como um todo de 0,37). Os resultados atingidos demonstram o grau de satisfação dos consumidores com a qualidade e confiabilidade dos serviços prestados pelo Crédito Agrícola.
- A CA Seguros reforça a sua posição de referência no sector segurador ao conquistar, pelo sétimo ano consecutivo, o prémio de Melhor Experiência do Cliente no estudo **Best European Customer Experience (BECX) 2024**, no Ramo Não Vida. O estudo BECX avalia indicadores como confiança, satisfação, qualidade do serviço e lealdade. Na análise referente a 2024, a CA Seguros destacou-se particularmente, conquistando o primeiro lugar no índice global e em categorias como Emoções, Canais, Esforço e Valor.
- A CA Seguros foi reconhecida com dois importantes prémios na gestão de pessoas e ambiente de trabalho, reafirmando o seu posicionamento como uma empresa comprometida com os seus colaboradores e uma cultura organizacional de excelência. No **People Engagement Awards 2025**, que reconhece empresas que se distinguem na satisfação e envolvimento dos seus colaboradores, a CA Seguros conquistou o 2º lugar na categoria Médias Empresas, destacando-se pelo envolvimento e motivação das suas equipas, com práticas de gestão que promovem um ambiente inclusivo, colaborativo e que potenciam o talento dos seus profissionais. Simultaneamente, a empresa foi reconhecida no prestigiado ranking **Best Workplaces™** em Portugal 2025, da **Great Place to Work®**, que avalia anualmente as melhores organizações para trabalhar com base em aspectos como credibilidade, respeito, orgulho e camaradagem. A CA Seguros alcançou o 5º lugar no segmento empresas entre 101 e 200 colaboradores, reafirmando o seu compromisso com a criação de um espaço onde confiança, respeito e bem-estar são pilares essenciais.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532





comunicado  
de imprensa

## PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Indicadores consolidados do Grupo CA	Jun.2024	Dez.2024	Jun.2025	Valores em milhões de euros, excepto percentagens	
				Δ Abs. Jun.2025 / Jun.2024	Δ % Jun.2025 / Jun.2024
<b>Balanco</b>					
Activo líquido total	26 334	27 282	28 343	2 009.4	7.6%
Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>	12 113	12 742	13 430	1 316.9	10.9%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>	7 264	7 858	8 316	1 051.5	14.5%
Crédito a clientes total (líquido)	11 726	12 421	13 093	1 367.1	11.7%
Recursos totais de clientes	23 076	24 270	25 036	1 960.3	8.5%
Recursos de clientes no balanço	20 889	22 019	22 594	1 704.9	8.2%
Recursos fora do balanço	2 187	2 251	2 442	255.4	11.7%
Imparidades e provisões acumuladas	578	508	514	-64.0	-11.1%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	387	321	337	-50.2	-13.0%
Capital próprio	2 646	2 846	3 006	359.4	13.6%
<b>Resultados</b>					
Margem financeira	398.9	783.0	333.5	-65.4	-16.4%
Resultados de contratos de seguros	47.1	115.6	55.9	8.7	18.6%
Comissões líquidas	74.6	158.8	78.4	3.8	5.1%
Produto bancário core	520.6	1 057.3	467.7	-52.9	-10.2%
Resultado das operações financeiras	2.5	26.5	11.8	9.3	363.9%
Outros resultados de exploração	-0.1	-26.6	-14.9	-14.8	12140.8%
Produto bancário	523.0	1 057.1	464.6	-58.4	-11.2%
Custos de estrutura	-219.6	-458.7	-234.7	-15.1	6.9%
Imparidades e provisões do exercício	-7.5	-1.5	-3.1	4.4	-58.5%
Resultado líquido consolidado	224.4	438.2	172.2	-52.2	-23.3%
<b>Rádios de Eficiência e Rentabilidade</b>					
Rácio de eficiência	42.0%	43.4%	50.5%	8.5 p.p.	
Rácio de eficiência core	42.2%	43.4%	50.2%	8.0 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	1.7%	1.7%	1.2%	-0.5 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	17.7%	16.6%	11.8%	-5.9 p.p.	
<b>Rádios de Capital e Liquidez</b>					
Rácio common equity tier 1 <sup>2</sup>	23.2%	24.0%	23.7%	0.5 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais <sup>2</sup>	23.2%	24.0%	23.7%	0.5 p.p.	
Rácio de alavancagem <sup>2</sup>	9.8%	10.1%	10.0%	0.2 p.p.	
Rácio de transformação <sup>3</sup>	56.1%	56.4%	57.9%	1.8 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	404.8%	393.5%	372.3%	-32.5 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	172.0%	182.9%	172.3%	0.3 p.p.	
Rácio MREL <sup>TREA</sup>	28.35%	28.92%	29.20%	0.9 p.p.	
<b>Rádios de Qualidade do Activo</b>					
Rácio de NPL <sup>4</sup>	6.5%	4.6%	4.3%	-2.2 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>5</sup>	38.3%	37.9%	40.9%	2.6 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>5</sup>	50.6%	57.1%	61.1%	10.5 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>5</sup>	142.2%	151.5%	155.8%	13.6 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>5,6</sup>	88.8%	90.4%	90.8%	2.0 p.p.	
Rácio Texas <sup>7</sup>	28.8%	19.2%	18.6%	-10.2 p.p.	
Custo do risco <sup>8</sup>	0.05%	-0.19%	0.04%	-0.01 p.p.	
<b>Outros Indicadores</b>					
# de colaboradores	4 216	4 324	4 398	182	4.3%
# de agências bancárias	615	617	616	1	0.2%
<b>Rating - Moody's (Last Rating Action - July 2025)</b>					
Outlook				Stable	
Counterparty Risk Rating (CRR)				A2 / P-1	
Bank Deposits				A3 / P-2	
Baseline Credit Assessment (BCA)				baa1	
Adjusted Baseline Credit Assessment				baa1	
Counterparty Risk Assessment (CR)				A2(cr) / P-1(cr)	
Senior Unsecured Notes				Baa2	

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial). (2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Rácio calculado segundo a Instrução 20/2019 do BdP. (5) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (6) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(7) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(8) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

Em milhares de euros

BALANÇO	Dez.2024	Jun.2025	Δ Abs. Jun.2025 / Dez.2024	Δ % Jun.2025 / Dez.2024
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1,820,996	1,776,680	-44,316	-2.4%
Activos financeiros detidos para negociação	212,645	201,539	-11,106	-5.2%
Activos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	151,976	148,916	-3,059	-2.0%
Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	682,566	684,725	2,159	0.3%
Activos financeiros pelo custo amortizado	22,976,798	24,017,379	1,040,582	4.5%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11,833,454	12,405,663	572,209	4.8%
Derivados - Contabilidade de cobertura	579,009	601,125	22,116	3.8%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3,129	2,898	-231	-7.4%
Activos tangíveis	247,468	248,554	1,086	0.4%
Activos intangíveis	99,790	98,064	-1,726	-1.7%
Activos por impostos	80,177	73,175	-7,002	-8.7%
Activos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	4,844	8,221	3,377	69.7%
Outros activos	422,761	481,791	59,030	14.0%
<b>Total do Activo</b>	<b>27,282,159</b>	<b>28,343,067</b>	<b>1,060,909</b>	<b>3.9%</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	24,937	18,300	-6,636	-26.6%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	22,600,321	23,287,505	687,184	3.0%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	22,018,975	22,593,957	574,982	2.6%
Derivados - Contabilidade de cobertura	103,120	93,381	-9,740	-9.4%
Provisões	53,130	47,265	-5,865	-11.0%
Passivos por impostos	68,000	33,212	-34,787	-51.2%
Capital social reembolsável à vista	50	0	-50	-100.0%
Outros passivos	1,586,752	1,857,480	270,728	17.1%
<b>Total do Passivo</b>	<b>24,436,310</b>	<b>25,337,144</b>	<b>900,834</b>	<b>3.7%</b>
Capitais Próprios	2,845,849	3,005,923	160,075	5.6%
<b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>	<b>27,282,159</b>	<b>28,343,067</b>	<b>1,060,909</b>	<b>3.9%</b>

# CA

comunicado  
de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Jun.2024	Jun.2025	Em milhares de euros	
			Δ Abs. Jun.2025 / Jun.2024	Δ % Jun.2025 / Jun.2024
Receitas de juros	563,912	494,715	-69,197	-12.3%
Despesas com juros	-165,039	-161,253	-3,787	-2.3%
<b>Margem Financeira</b>	<b>398,873</b>	<b>333,462</b>	<b>-65,411</b>	<b>-16.4%</b>
Resultados de contratos de seguros	47,112	55,854	8,742	18.6%
Comissões líquidas	74,596	78,397	3,801	5.1%
Resultados de operações financeiras	2,545	11,809	9,264	363.9%
Outros resultados de exploração	-122	-14,893	14,772	n.a.
<b>Produto Bancário</b>	<b>523,005</b>	<b>464,629</b>	<b>-58,376</b>	<b>-11.2%</b>
Custos de Estrutura	-219,598	-234,730	15,133	6.9%
Custos de pessoal	-135,212	-147,752	12,540	9.3%
Gastos gerais administrativos	-65,898	-67,409	1,512	2.3%
Amortizações	-18,488	-19,569	1,081	5.8%
Ganhos/perdas nas modificações	-4,775	-5,200	425	8.9%
Provisões e imparidades	-7,521	-3,123	-4,399	-58.5%
Resultados de outros activos (eq. patrimonial e ANCDV)	879	276	-602	-68.6%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>291,989</b>	<b>221,852</b>	<b>-70,137</b>	<b>-24.0%</b>
Impostos	-67,405	-49,466	-17,938	-26.6%
Interesses que não controlam	-162	-156	-6	-3.8%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>224,423</b>	<b>172,231</b>	<b>-52,192</b>	<b>-23.3%</b>

Informações adicionais:  
[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)  
Tel. 213 805 532



### **Sobre o Crédito Agrícola:**

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 414 mil Associados, mais de 1 milhão e 650 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua actividade para outros sectores e alargado a sua área de actuação. O Grupo é composto actualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à actividade seguradora, gestão de activos, capital de risco e outras actividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único grupo financeiro cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes. Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

Recentemente, e uma vez mais, foi distinguido pela revista *The Banker* como “O Banco com Melhor Desempenho em Portugal”<sup>5</sup>. Este reconhecimento é um marco significativo que sublinha a *performance* e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo, assim como evidencia o seu compromisso em proporcionar valor e confiança aos seus clientes.

### **Para mais informações contacte:**

Lift Consulting

Catarina Brito | [catarina.brito@lift.com.pt](mailto:catarina.brito@lift.com.pt) | 914 310 661

Anabela Pereira | [anabela.pereira@lift.com.pt](mailto:anabela.pereira@lift.com.pt) | 936 282 863

---

<sup>5</sup> O Grupo CA foi classificado como nº 1 em Crescimento; nº 1 em Qualidade de Activos; nº 1 em Rentabilidade Ajustada ao Risco. De acordo com a entidade que atribui a distinção, o modelo de avaliação é ponderado de forma neutra, no sentido que os rácios subjacentes e as variações anuais em pontos base assumem igual importância. As 8 categorias de desempenho (correspondentes a 17 rácios) são ponderadas de forma equitativa na média global.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

